

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

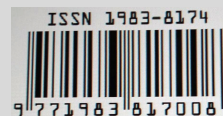
Semana

de Iniciação Científica da URCA

e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A REALIZAÇÃO DA FOTOTERAPIA

Raimundo Domiciano de Souza Neto¹, Verônica Gomes de Lima², Marcia Eduarda Nascimento dos Santos³, Ana Júlia de Sales Landim⁴, Emille Sampaio Ferreira⁵, Bruna Pereira Paz⁶, Gleice Adriana Araújo Gonçalves⁷

A hiperbilirrubinemia neonatal é uma condição que acomete principalmente recém-nascidos (RN) à termo e prematuros, e se conceitua pelos altos níveis de bilirrubina sérica devido a hemólise e quebra da hemoglobina em partes menores levando a sua alta concentração, tendo como principais causas a imaturidade hepática e a doença hemolítica do recém-nascido, resultado da incompatibilidade sanguínea ABO e Rh entre mãe e recém-nascido. Outrossim, os elevados níveis de bilirrubina sérica podem ocasionar danos neurológicos graves e sequelas irreversíveis, sendo necessário monitoração, tratamento imediato e efetivo. O presente estudo objetivou identificar na literatura os cuidados de enfermagem ofertados ao RN frente ao tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal. Trata-se de uma Revisão Narrativa, direcionada pela seguinte questão norteadora: “Quais os cuidados de enfermagem frente ao uso da fototerapia na hiperbilirrubinemia neonatal?”. A coleta nas bases BDNF, LILACS E MEDLINE foi realizada via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação de descritores hiperbilirrubinemia neonatal, cuidados de enfermagem e recém-nascido, aplicando o operador Booleano AND. Obteve-se um total de 26 artigos, onde ao realizar a filtragem dos mesmos, selecionando somente aqueles que apresentavam texto completo disponível, publicados nos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, e leitura na íntegra foram excluídos 15 por não se adequarem ao objeto de estudo, totalizando uma amostra de 11 artigos. Os resultados evidenciam que a fototerapia é um dos principais métodos de tratamento para o quadro e se utilizada de forma correta pode levar à correção dos níveis séricos de bilirrubina nas primeiras semanas de vida. Entretanto, durante o uso da fototerapia os RN podem sofrer de alguns efeitos adversos devido a exposição à luz como hipertermia, diarreia, erupções cutâneas, danos à retina, queimaduras e desequilíbrio hidroeletrólítico. Assim, os profissionais de enfermagem devem se atentar quanto a eficácia e segurança do tratamento visando evitar possíveis complicações decorrentes da fototerapia,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: raimundo.domiciano@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: veronica.gomes@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: marcia.eduarda@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: emille.sampaio@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: anajulia.sales@urca.br

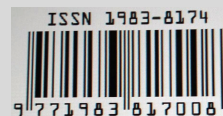
⁶ Universidade Regional do Cariri, email: bruna.pereira@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: gleice.goncalves@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



implementando alguns cuidados como monitoração da temperatura a cada 3 horas, uso de óculos radiopacos, mudança de decúbito a cada 4 horas, interrupção da fototerapia durante a amamentação e oferta hídrica constante através da amamentação. Em suma, constata-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações decorrentes do uso da fototerapia para o tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal.

Palavras-chave: Hiperbilirrubinemia Neonatal. Cuidados de Enfermagem. Recém-nascido.